


Handwritten text, possibly a list or notes, including the number 16.


ANS. 564

Breue memorial dos peccados
e cousas que pertence ha confissã
ordenado por Garcia de Resede
fidalgua da casa de El-Rei nro
senhor.

Oraçam para dizer antes
de entrar ha confissã.

Senhor pollatua pai
xam e infinda miseri-
cordia queiras abrir
meu entendimẽto me-
morã e vôtade para
que com muyta con-
tricã e arrependimẽto possa cõ-
fessar todos meus peccados: e fa-
ça verdadeyra penitẽça e me pos-
sa e saiba doutros goardar. amen

De pois da oraçaõ acabada e
posto em juelhos aos pees tocõse
soz cõ muyto acatamẽto Eo rosto
baxo. E as molheres cuberto por
evitar escandallo. farey ho sinal
da cruz e direi a confissam Jeeral
e apos ella estas palauras. 

Digo minha culpa a ds e a
santa maria e a vos padre de
nam vijr a este sancto sacramẽto
da cõfissam/ com aquella contricã
e doorde meus pecados. assy co/
mo ouue deleytaçam em os fazer
e cuydar por minha culpa. 

Todo este memorial bay em
modo de peregũtas q home faz e
assy mesmo dizẽdo se fiz tal cousa
pa se lãtzar de todos os peccados.

que fez cometeo d'esciour e cuyrou:
nas circunſtancias delles. E he visto e
corrido todo polla memoria na
q'lles em q' peou e se achar culpa
do diu' alhy.

Digo minha culpa a deos e
a vos padre q' eu pequey em
tal peccado desta maneira tanto te-
po e tantas vezes em tal lugar tal
tempo e tal estado de pessoa. Tu-
do meudamente como pasou sem
ficar cousa por dizer / e desta manei-
ra confessarey todos aqueles em
que pequey e suas circunſtancias
e os outros nam / porque cofessar
o que nom fiz ta'ben he peccado co-
mo deixar de dizer o que fiz.

E antes de entrar nos mandamen-
tos verei estas sete cousas q' he muy-
to necessario o sacerdote saber.

Dirimeiramente quẽ sam z o
Estado em q̃ viuo: se nelle vfo
como deuo z he rezam. principal
mente os que tem cura dalmas/o
cuydado z delijencia que tem em
ensynar z correger seus suditos:
z olhar pollas cousas da ygreja.
z como despendem os beẽs della.
E per que maneira ouueram o be-
neficio que tem. E os que tem mã
do jurdiçam se olham pollo pouo
z proueyto comuũ como deue de
fazer ou se lhe dã a pressões z os
apremã muyto z se seruem delles
ou se lhe tomã o seu. E os da justi-
ça se ha fazem verdadeiramente co-
mo deuem ou se a deixam de fazer
por amor ou odio ou temor ou co-
biça: ou piedade: ou se cõ yra z ri-
gor dã mais asperas sentenças doq̃

o caso req̃re z se a fazem por ygoal
ass̃y aos grãdes como aos peque-
nos. E ass̃y ofeçiaes do rey q̃ tem
mãdo em sua casa ou fazêda z q̃es
quer outros ofeçiaes do reyno se
fazê o que sam obriguados a seus
ofícios. E os fidalguos caualey-
ros z comédadores como cūpremi-
z guardã o que deuê z suas regras
z cõstituyções dellas: z tãbem os
releigosos/ecclesiasticos: casados
veuuos:solteiros: z ofeçiaes do fi-
çios macanicos cada hũveja o esta-
do em que viue se nele faz o que de-
ue z he obriguado z se nam digua
sua culpa em todas aq̃las cousas
em que fez o cõtrayro. ████████████████████

Segunda se estou ou en cor-
ri em alguũa escomunhão z
por que causa z quanto tempo ha.

Derçeira: se fiz verdadeyra
mête acôfissam passada cõ es
tas quynze cõdições que a boa cõ
fissam hadeter. .i. hadeser simplez
om yldosa/pura: fiel: verdadeira:
meuda/viua/discreta/per vontade
inteira secreta: vergonhosa: forte
acusante: chorosa. E assi se cuidey
bẽ en meus pecados para me lem
brarẽ todos z me nõ esquecer nen
hũ: ou se fiz a cõfissam fnyngida z
deixey por vergonha ou outra cau
sa algũ pecado por dizer. Etãbem
se busquey bõ confessor q̃ me sou
besse bẽ escoldzinhar minha çciẽ
cia: ou se fuy buscar algũ ynozante
q̃ nom soubesse ou nom teuesse po
der para me asoluer: z me confes
sey aelle por q̃ em taes casos nom
fico cõfessado z sam obriguado a

tornara confessar todos os peccados de nouo.

Quarta se cõpzy as penitências q̃ me derã z satesfiz em tudo inteiramente: ou se me ficou algũa parte por cõpzir.

Quinta: se tomey o santo sacramẽto com aq̃la deuacã z acatamento q̃ deuiã z como sam obriguado.

Seista: se depois de cõfessado me emẽdey ou se torney aos peccados como dantes: z q̃nto estiuẽ sen tornar aeles.

Setima se tenho algũa destas oytto cousas q̃ empidẽ acõfissã pa pedir a nõsso senhoz q̃ pola sua piadade ma tire z me deixe confessar verdadeiramente os quaes oytto enpedimẽtos sam estes. s. **S**e tenho temor da satisfacã por nõ pa

guar o que deuo. **S**e receo a aspare
za da penitência para a não poder fa-
zer. **S**e tenho rancor a meu prouxi-
mo para lhe não perdoar. **S**e tého
grãde confiãça na misericordiade
ds que me perdoara sem fazer pê-
dêça. **S**e estou tá acostumado a pe-
car que tenho os pecados em pou-
co. **S**e tenho esperãça de lógua vi-
da para em velho me emédar. **S**e
tenho táta deleytaçã em algũs pe-
cados q̄ nom posso sahir dles. **S**e
tenho tá grande vergonha dalgũ
q̄ por isso odeixe de confessar.

*Os dez mandamētos: o p̄mei-
ro he amar ad̄s sobre todallas
coufas.*

Se tenho amor a deos sobre to-
dallas coufas. **S**e lhe dou as

graças e louvores q̄ sam obrigu
do polos benefícios que dele rece
by e recebo. **S**e tenho nele firme
fee e esperança: ou se descōfey da
sua misericordia. **S**e adozey sol ou
lũa: ou fiz outra algũa ydolatria.
Se fuy a deuinhadeiros ou dei fee
a sonhos. **S**e mandey lançar for
tes ou iuyzoz: ou fazer feytiços.
Se tenho algũs agoiros e em que
Se tenho algũas indescretas de
uações. **S**e traguo nominas nõ
çertas. **S**e fuy abenzedeiros. **S**e
amey a outrem mais que a d̄s.

Segundo nõ Juraras.

Se jurey algũ grande juramẽ
to e sobre que. **S**e jurei por d̄s
ou santa maria ou santos sem cau
sa: ou falsamente e quãtas vezes

Se jurey polos euãjelhos mētyndo ou se caley a verdade jurando.
Se prometivoto z o nom cōpri po
dedoo fazer. **S**e q̄brantey fee ver
dade ou prometimēto. **S**e engua
ney alguē por meu juramēto z em
q̄ caso. **S**e fuy causa ou endozy al
guē a jurar falsso. z se foy em per
juizo doutrem ou porque.

O terceiro guardaris as festas.

Se goardey o domingo z festas
ou se nelas trabalhēy z fizo
bras de mãos nom peq̄nas. **S**e an
dey caminho ou o mandey andar
Se mandey fernir meus criados
nos taes dias seruiços de ganho
Se ouço missa z preguaçã nos do
myngos z festas. **S**e estou nellas
como sam obriguado. **S**e despēdo
os taes dias em palauras desones

tas. **S**e peço neles qualq̄r peccado
Se mozmurey ou defamey ou es-
carneçy ou iuguey. **S**e nestes dias
fizou arecadey minha fazêda sem
neçessydade: **S**e os despendo to-
dos em folguar: z em ocupações
deste mūdo z nō em cousas de ser-
uico de d̄s q̄ sam obriguado neles
fazer.

C Quarto honrraras teu
padre z madre.

S Etenho o acatamento q̄ deuo
Sa meu padre z madre ou se lhe
sam d̄s obediēte z os prouoco a hy-
ra. **S**e lhe dyssie mal ou lho fizou
desejey. **S**e lhe d̄sejey amorte. **S**e
lhe faço acortesia q̄ deuo: ou se me
despreço deles z lhe nom faço obē-
que posso. **S**e lhe tomo bem seus

boos conselhos. **S**e sam finados
z os nom encomêdo a ds nem cu-
ro de suas almas. **S**e hõro meus
padres espirituas z os prelados:
z cousas da ygreja: z os q nos de-
fendê z mantê em justiça/ z assi os
velhos z os mais hõrrados z ver-
tuosos que eu.

Quinto nom m. *matias*

Se matey alguém ou a judey a
matar. **S**e dey pera yssõ cõsse-
lho ou ajuda ou fuy causa desse fa-
zer. **S**e matey espiritualmente nal-
ma **S**e fiz com que mouesse algũa
mulher ou lho õssiney. **S**e matey
alguém na fama hõrra. **S**e tenho
carreguo de justiça z julguey al-
guê a morte se lhe goardar inte-
ramente seu deryto nem oulhar

por ele. **S**e desejey a morte alguẽ:
z por q̃ z quanto tẽpo. **S**e trouxe
alguem a pecado mortal por cõsse
lho ou escãdalo ou por minha cau
sa.

Oserto nõ fornicaras.

Se forniguey com virgẽ: z de
que sorte ou estado. **S**e cõ frei
ra z quãto tempo z o lugar se era
sagrado. **S**e com casada ou paren
ta z em que grau. **S**e com judia ou
moura/ou comadre ou a filhada:
ou cunhada se erã solteiras ou viu
uas. **S**e erã feas: se fermosas: z se
foy per mãeira desonestã. **S**e foy
per força ou p enquano ou prome
timento de casar ou outro alguĩ z
se o cõpzy. **S**e com alguĩa destas
pessoas afym de lhe auer o seu ou
fse lho ouue z quanto.

Se desejey fazer mais do q̄ podia
ou tomey para isso algũas cousas
Se foy em festas por q̄ sam dous
peccados. **S**e me toquey de fonesta
mête ou pequey cõtra natura. **S**e
tiue para isso vontade nõ podendo
por obra. **S**e sonhey que o fazia z
menõ pesou. **S**e ajudey ou cõsenti
a outré fazer algũa destas cousas.
Se sam relejioso por q̄ alem do pe
cado q̄bro voto/ou se sam casado z
gasto ny sto minha fazêda z hõrra
ou trato mal mynha molher por
outra algũa ou se com ella yso por
moodos defonestos z em tempos
nõ devidos. **S**e pequey cõ algũa
destas pessoas ou todas muytas
vezes ou muyto tẽpo. **S**e estou cõ
algũa dellas amancebado secreto
ou publicamente.

C O septimo nõ furtas.

S E furtey ou mandey furtar z
que. **S** e achey z goardey o
alheo. **S** e nõ paguey os dizimos
ou dereytos que sam obriguado.
S e tenho algũa cousa mal ganha
da ou de joguo defeso / ou se gua
nhey com joguo falso ou com en
guano ou a pessõa q̃ estava de bai
xo da obediencia doutrẽ ou jugua
uo alheo. **S** e tenho algũa cousa
emprestada ou adeuo z a tenho alẽ
do termo posto / ou se me siruo z lo
gro das cousas q̃ tẽho em penhor
ou guardadas. **S** e fiz algũa onze
na ou enguano ou falsidade nas
cousas q̃ vëdi z comprey ou vendi
hũa cousa por outra. **S** e comprey
em menos preço z vendi em muy

to mais nõ auendo melhozia nem
mudãdo tẽponem luguar. **S**e de
uo algũ seruiço a criados ou a ofi
ciaes. **S**e sam oficial z nõ trabal
hey como õuia recebẽdo a pagua
per inteiro ou se leuo mais do que
me he hordenado de solairo a meu
oficio. **S**e tenho cousa dorfaaõs
ou dalgũ defũto z ho gastey z nõ
compriseu testamento. **S**e lleuo a
moradia ou soldo nom seruido.
Se falssey ou cerceey moeda z qn
ta cantidade. **S**e recebi algũa cou
fa dalgũẽ por fazer mal. **S**e fiz al
gũ dano ou õstruyca em algũa cou
fa. **S**e aluguey ou arendey algũa
renda por muyto mais do q valia
z perderam os arendadozes z lhe
nom quitey a perda. **S**e sam ecle
siastico z como os fruytos do be

neficio nom fazendo oq sam obri
gadonem rezando as oras ou ten
do o beneficio per maõ titullo.

D octauo nõ diras falso
testimunho.

S Edisse testimonho falso z de
quem z por q z sobre que. **S**e
por yssõ mozeo alguẽ ou pdeofa
zenda honrra fama ou merce. **S**e
falssey alguãas letraseclesiasticas
ou seculares. **S**e defamey ou dis
se mal dalguẽ nom sendo verdade
ou se hoouy z me aprouue z nõ
cõtradisse podẽdo z nom estando
ahiaquem pertẽcesse cõtradizer.
Se sam lejongeiro z por aprazer
alguãas pessoas lhe diguo o que
nom he ou mal doutras z fiz por is
so alguãas ymizades odios ou se se

seguio algũ mal z que z antre quẽ

Se por caber com os senhores ou
outras pessoas lhe louuo o mal q̃
fazem z lhe dou causa a ser piores

Se disse dalgũa pessoa cousa cõ q̃
lhe fizesse perder a merçe que lhe
faziam z se apedi perami ou pera
outrẽ.

*Nono nõ cobiça
ras a molher alhea.*

Se desejey a molher ou filha
alhea. **S**e desejey freyra ou pa
renta ou judia ou moura ou outra
algũa z q̃nto me durou este desejo

Se trabalhay ou pus por obra de
o compzyr z se o fizera se podera.

Se desejey ser desejado dalgũa
molher.

*Decimo nõ cobiças
as cousas alheas.*

Se cobicey desordenadamente
as cousas alheas ou riquezas
demasiadas. **S**e desejey senhorio
ou poder ou officio para com yllo
fazer mall ou pefar algué. **S**e inju
stamente cometodemandas para
auer o dos prouiximos z dou por
isso apressões z me nom lembra
nem tenho respeyto se nam soo a
meu proueyto. **S**e per cobiça le
uey algũa peita z errey em meu o
fficio nõ goardando dreito as par
tes/ou dey sentença como nom de
uza z fiz por isso mal algué. **S**e de
sejey ou trabalhay de ser rico per
alguñ mao camynho. **S**e per cobi
ça viuo descõtente do que tenho/
z nom louuo deos polo q̃ me deu/
ou tenho odio algué por ter mais
q̃ eu z me parecemalo que d̃s faz

em dar a outrẽ mais q̃ am̃y pare-
cẽdome q̃ mereço mais q̃ todos.

Se desejey fermosura mãhas ou
gẽtileza para algũ mao fin. **S**e de
sejey vyr maa nouidade ou fome
por vèder caro algũ mantimento
que tinha. ████████████████████

Ds sete peccados mortaes.

Opri-meiro he soberba. ████████████████████

Se sam vão glorioso d'sordena
damẽte do q̃ tenho ou do q̃ nõ
tẽho. **S**e cuydo q̃ o q̃ tenho ouue
por mynha industria z mereçimẽ
to ou q̃ nõ recebi de ninguẽ. **S**e
desprezãdo os outros q̃ro ser au-
do por singular. **S**e sam presuntu-
oso nã fazẽdo cortesia aquẽ deuo z
nã me lèbrãdo quẽ sam z quẽ fuy
me despreço dos parentes z ami-

guos mais baixos q̄ eu. **S**e sam fo
berbo em minhas obras ou palau
ras respõdêdo mal z descortes z
as pero sendo desobediête a quem
deuo z sendo maode sofrer. **S**e sã
alterado q̄rendo tomar o q̄ nõ he
meu pondome diãtedos mais hõ
rrados nõ cõuerstando cõ os ygo
aes senã cõ os muyto mayores q̄
eu parecêdome quemereçotãto z
mais q̄ eles. **S**eme grozio em fer
mosura ou manchas ou valêtya ou
saber ou linhajẽ ou riq̄za ou vesti
dos cõ ofêssa de d̄s z do proximo
Se quero que em praticas ou per
fias valha senpre o que diguo. **S**e
quero que me tenham por virtuo
so sem noser. **S**e folguo de me lou
uarêdo q̄ em minõmha ou me pe
sadem me reprenderêdo que faço.

Se quero que sofram quãto faço/
z eu nom sofrer a nynguẽ. **S**e me
prezo de bõ parecer z busco para
isso meos inlicitos/como poer pu
sturas tẽgyr barba cabelo / trazer
cabeleiras ou outras cousas taes

Do segundo he auareza.

Se sam auaro z nom dou do q̃
tenho a quem deuo z he rezã.
Se deyxro por yssõ de fazer esmo
la podendo o bem fazer. **S**e per
auareza trato mal amy / ou ha mol
her z filhos ou criados no comer
z vestir / ou pagua do buiço. **S**e sa
tisfaco os seruiços que me fazem
segũdo cada hũ mereçe / ou se dou
a quem nom deuo z deyxro de dar
a quem deuo. **S**e por auer dinhei

ro fyz algũa cousa contra rezam a
minha alma ou a o prouximo. **S**e
deixey átes perder as cousas que
aproueytar a outrem coelas. —

Tercero he luxuria. fica
dito atas no foruzio. —

Quarto he Jura. —

Se fuy hyrado pouco ou muy
to z honde ou de que z a cau
sa porque. **S**e por algũa perda/ ou
nojo fuy yrado contra deos. **S**e
con yra a reneguey ou pesey/ ou ju
rey. **S**e disse mal alguẽ ou desonr
ras/ ou lho fiz. **S**e matey ou fery
ou pus maãos z a que se per ventu
ra frade ou cleriguo ou pelloã re
ligiosa ou se foy em lugar sagrado

Se cō furia castiguey alguẽ muy
to mais do que mereçia z q̃ casti-
guo foy se h e caso de restituiz. **S**e
tenho odio alguẽ z me avorrecẽ al-
guãs pessoas com rezã ou sem re-
zam. **S**e por isso deixo de falar al-
guem. **S**e sam forte de condiçã
que me nom podem soffrer os ami-
gos ou criados. **S**e com hira dese-
jey amorte ami ou me disse mal se
a outrem. **S**e dey ao diabo o tẽpo
dia ou pessoas.

Quinto he gula.

Se por comer z beber me esq̃
ço de ds ou do que deuo de fa-
zer. **S**e por gula deixo de jejũhar
as coresmas z vegalias das festas

ou como leyte ou coufas contrai-
ras neste tempo ou tomo nos jeju-
lũs mayores consoadas do que he
rezã. **S**e como muyto ou sam gar-
quantam/ z mando fazer manja-
res prezados mayz do que cõpre
ameu estado. **S**e como sobre po-
se/ ou mais por appetito que por ne-
cessidade. **S**e durmo muyto por
esta causa/ ou me vem desejos car-
naes ou preguyça. **S**e por comer
ou beber destruyo minha honrra
ou fazêda.

C Sexto he enueia.


Se sam enuejoso do bê doutrẽ
Se por enueja tenho odio a al-
guẽ **S**e desfaço em algũas pessoas


por esta causa. **S**e por yssõ digno
deles malou lho faço ou desejo fa
zer ou lho desejo z me apraz se lho
vejo.


Septimo he preguiça.

Se sam oucyosõ nam fazendo
bem quãdo posso z aquem de
uo. **S**e por isso deixo de fazer o q̃
sam obrigado z olhar pollas cou
sas que pertencẽ a meu estado/ou
oficio. **S**e por descuydo perdy/ou
deixey perder algũas cousas. **S**e
por preguiça deixo de rezar z ou
uir myssa z preguaçã/ou me cõfes
sar. **S**e por isso deixo de cõprir al
gũas romarias ou promestas ou
me deixo estar em alguõ peccado se
me tirar delle. **S**e por o ceosydade
tiue maos pensamentos z que pẽ

famentos foram ou quãto me du
raram. **S**e estyue muyto neles z
consenty com a vontade para os
fazer se poder a deleitandome ny
sso z desejado averê efeito z se os
deixey de cometer por medo /ou
vergonhada do múdo z nom polo d
ds / z se dey lugar as tentações
da carne z do mundo / ou se os bo
tey logo d my sem meneles dter.

Ds cinco sentidos corporaes
O primeiro he ouir. 

Se ouço cousas dsonestas. **S**e
folguo mais douuir mal que
bem. **S**e folguo douuir cantares
ou cousas q prouocão a pecar. 

O segundo he ver. 

SE oulhey desonestamente z
vendo cobicho ou quero ser co-
bichado. **S**e folguo mais de ver os
prazeres z cousas do mundo q̄ as
de seruiço de ds. ████████████████████

Tercero he cheuar. ████████████████████

SE me deleyto nos cheiros pa-
ra maatençam. **S**e os trago
para mau fin. ████████████████████

Quarto he gostar. ████████████████████

SE me deleyto nos manjares
Se como mais por appetito q̄
por necessidade. ████████████████████

Quinto he apalpar. ████████████████████

SE me toquey desonestamēte
Se toquey a outrem z a quem

toquey/ou de que maneyra. **S**e to
quey alguia coufa benta sem aca
tamento. ████████████████████

CAs sete obras da misericor
dia espirituaes sam estas.

Aconsfellar quem o ha mester.

Inffyuar a quem nom sabe. ████████████████████

Castiguar o peccador. ████████████████████

Consfolar o desconfolado. ████████████████████

Sofrer ao hyrado. ████████████████████

Perdoar a quem me errou. ████████████████████

Roguar a d's por todo prouximo.

Se a consfelly que o auia me
ster ou seme pedirã cõsfelloz
o nõ quis dar. **S**e sam do cõsfello
do rey ou alguñ senhoz z o nom a
consfello bem z fielmẽte / ou se
por alguñ respeyto deixoda com

ffelhar a verdade ou me vou com
o que ele folgua nom me pareçen-
do bem. **S**e o fiz em consfello de
tanta impurtacia que tragua per-

da ao estado do rey ou ao reyno.
Se a consfelly a alguem que fi-
zesse mall z per meu consfello o
fez z que foy. **S**e sam a consfella
do bem z nom qro tomar ho com
sfello senã seguy: mynha vonta-
de z faço as cousas sem cõsfello
z se por isso se seguyo alguu mal.

Se sã precuradoz z por meu mao
cõsfello fiz fazer demandas z nõ
desenganey as partes por lhe le-
uar o seu z verey o q niso perderã

Se deixey dẽssynar a quem o
savia mester ou aas pelloas q
de my queram tomar o ensino

Se ensiney a que sam obriguado
.f. os perlados z senhores seus su
ditos z os pays seus filhos z cria
dos ou se sam mal ensinados per
minha mingoa. —

Se castiguey o pecador z ho re
prende de seus erros ou se lhe
louuo o mal que faz z lhe dou ou
sadia a ser pyor. **S**e castigo meus
filhos z criados como sam obrigu
ado/ou se por mingoa de meu casti
guo fazẽ mal z sam pecadores. —

Se consfoley ao descõsolado
z ocõfortey z me pefou de seu
nojo/ou se me aprouue de seu mal
z onom quis confortar podendo
ofazer ou lhe disse palauras com
que o mais magoey. —

SE soffry com paciẽcia ao vray
do/ou se estando alguem cõ fu
riame tomey cõ elle z lha acreçen
tey mais z fez por ysto algũ mal.

SE perdoey aquem me tinha
errado ou se me pediram per
dam z nom quis perdoar se nam
tomar vinguança por mÿ. **S**e por
pequenas cousas tomo venquãça
dalguẽ ou lhe quero mal z lhe ti
ro a falla.

SE roguey a d's por todo o pro
ximo como sam obriguado.

Se roguey polo estado da ygreja
z do rey z por paz z saude z abas
tançado reyno.

CAs obras da misericor
dia corporaes.

Se dey de comer ao famynto.

Se dey de beber ao sedeento.

Se dey de vestir ao nuu.

Se visy tey os enfermos.

Se dey pouxada ao peregrino.

Se ajudey a remy? os catiuos.

Se soterry os mortos.

Ou se tēdo fazēda com q̄ podera fazer muyta parte dellas: as deixey de fazer z nom tenho piada de dos proues nem catiuos z enfermos z peregrinos nē de soterrar os mortos z ysto por minha culpa z pouca deuaçam ou se vy alguem em extrema neçessydade z lhe nom acodi podendo o fazer.

CAs tres potencias dalma
a primeira he entendimento.

E tenho o entendimento que
deus nos deu para o conhecermos
e suas obras e lhe darmos
graças e conhecemos a nos mes-
mos e aos proximos e cousas que
são serviço de deus e bem nosso acu-
pado nisto. **S**e em pecados vaida-
des ou cousas desta sorte.

A segunda lex memoria.

Se tenho memoria para me lem-
brar de deus e dos beneficios que del-
le receby para lhe dar graças e se
quando os pecados me lembrã se
me pesa muyto de os ter feitos ou
se tenho gosto na lembrança dalgũ
ou se atenho acupada nas cousas
vãs deste mundo e me nom lembra
obem que me fizerã nem que mofez.

Tercera he vontade.

SE tenho vontade para amar
a d's sobre todallas cousas z
ao proximo como amy mesmo. s.
amar mais minha alma que a do
proximo/ z amar mais alma do
proximo que meu corpo honrra z
fazenda/ ou se atenho posta em ou-
tras cousas que nam sam servico
de d's.

SE tenho alguma duuida em al-
gun dos. xiiij. artigos da fee
que sam obrigado crer. Sete que
pertencem ha deuidade. E sete
ha huanidade os quaes sam estos

Primero he crer em hu so d's to-
do poderoso.

Segundo crer em d's padre.

Terçeyro he crer em d's filho.

Quarto crer em d's espiritu santo

Quinto crer que he criador.

Seysto crer que he saluador

Septimo crer q' he gloriificador.

Ds que pertencem ha hu
midade.

Primейro crer que o filho de d's
foy cõcebido pollo espiritu santo.

.i. crer que nasce de Maria vir
gem ante do parto / no parto / z de
pois do parto.

.ii. crer que rece
beo morte z paixã por nos saluar

.iii. crer q' d'cêdeo aos infernos

Quinto crer que ao terçeyro dia
ressurgio da morte ha vida.

Seysto crer que sobio aos çeeos

Setimo crer que ha de vir julgu
ar os viuos z moortos.

Dos sete sacramentos da Igreja.

Se tenho reuerência aos sete sacramentos da Igreja que são baptismo/ confirmação/ penitencia/ comunhão/ hordem sagrada/ matrimonio/ vncam extrema.

As virtudes theologicas são. ffe. Esperança. Caridade.

Se tenho verdadeira ffe com boas obras. **S**e tenho esperança em deos e na sua misericordia. **S**e tenho caridade com deos e com o proximo.

As virtudes cardenas são. Prudencia. Justiça. Temperança. fortelleza.

Se tenho prudência para fazer
bem e não mal. **S**e tenho ju-
sticia para me justificar nas cousas.
Se tenho temperança no que fa-
ço e digo. **S**e tenho forteza pa-
ra resistir as tentações e para de-
fender a fé de Jesus christo até a mor-
te.

Dos sete dons do spū sc̄to sam
estes. Saber. Conselho. Lembrança.
Dade de ciência. forteza. entendimento.

Se sejas as cousas q̄ pertencē a
minha saluaçā. **S**e tenho cō-
selho no q̄ faço e ex de fazer. **S**e
tenho temor de d̄s e da sua justia.
Se tenho piedade cō o proximo.
Se tenho ciencia para me conhe-
cer. **S**e tenho forteza contra os
maos pensamentos. **S**e entendo

nas cousas de ser viço de ds. —

Ds doze fruytos do
Spiritu sancto.

Se tenho caridade ou prazer
no seruiço de deos. **S**e tenho
paz com meu proximo. **S**e tenho
paciencia nas auersidades. **S**e te
nho liberalidade no que deuo. **S**e
têho bôdade em minhas obras. **S**e
tenho benenidade ao prouximo.

Se tenho tēperâça em meus fey
tos. **S**e tenho mansidão em mi
nhas tribulações. **S**e tenho omil
dade a quem sam obriguado. **S**e ten
ho verdade em minhas palauras
Se tenho continência em minhas
afrições. **S**e tenho castidade em
minha vida. —

As oitobem auenturanças.

SE tenho pobreza voluntaria
para não prezar as riquezas.

Se fã mássô em as enjurias e per
secuções que me fizeram.

Se choro meus pecados e os con
fessei como devia.

Se viuo justamête a seruiço de d's

Se fã misericordioso cõ os pobres

Se tenho limpo coraçam e lim
pas obras.

Se sam pacifico e tenho paz cõ os
prouximos.

Se soffro com paciência as paixõ
es pollo de deos.

Deo gracias.

Oraçam para dizer depois
da confissam acabada.

Senhor marauilhado de
minha vida/porque sendo por
mim examinada acho que toda he
maldade e pecados e sem nenhũa
fruyto. e se alguẽ parece nella he
fengido ou nom acabado ou corru
to de maneira que sam certo que
os meus pecados merecem dana
çam. e que a minha pẽdença nom
abasta a satisfazer. e tambem que a
tua misericordia sobeja por toda
ofensa. Lembrete senhor que me
criaste e que padeceste por mim / e q̃
perdoaste a Sauy e a pedro e pau
lo e Mateus e a Madanella. e o
ladram na cruz. Dolla tua piada
de perdoa amim peccador por que
o meu merecimento he nenhũa

senam foza tua payxam e grande
misericordia senhoz d. 3. Amen.

CA cabouffe ho cõfessionario
em lingoa e portugues. ffeito por
Garcia de resende e empremido
per inãdado do muyto alto e m.
poderoso Rey dom Aluanel e
nosso senhoz Lõ seu privilegio
e t. Em amuyto nobre cidade
de lizboa per. Germaõ gaillard
empremidoz. a xxv. dias de feue
reiro. De mil. 6. xxi. annos.



